

Programa de Reabilitação Pulmonar do Hospital das Clínicas

Kénia Machado de Almeida¹
Maria Luiza Ferreira Stringhini²
Rogério Assunção Tannús³
Maria Rosedália Maraes⁴

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é um processo caracterizado pela presença de bronquite crônica, enfisema ou ambos levando ao desenvolvimento de obstrução das vias aéreas (Mahan & Escott-Stump, 1998). É uma doença de evolução lenta e os pacientes acometidos apresentam redução da capacidade para exercícios físicos e comprometimento do estado nutricional e emocional, dependendo da gravidade do quadro evolutivo apresentado (Silva *et al.*, 1992). Os pacientes apresentam perda contínua do volume expiratório forçado, o que limita a função ventilatória e leva à dispnéia, tornando-se, assim, uma entidade patológica que inviabiliza uma vida normal ao indivíduo. Outras manifestações clínicas são: sibilos, tosse e infecções respiratórias recorrentes (Schols *et al.*, 1991).

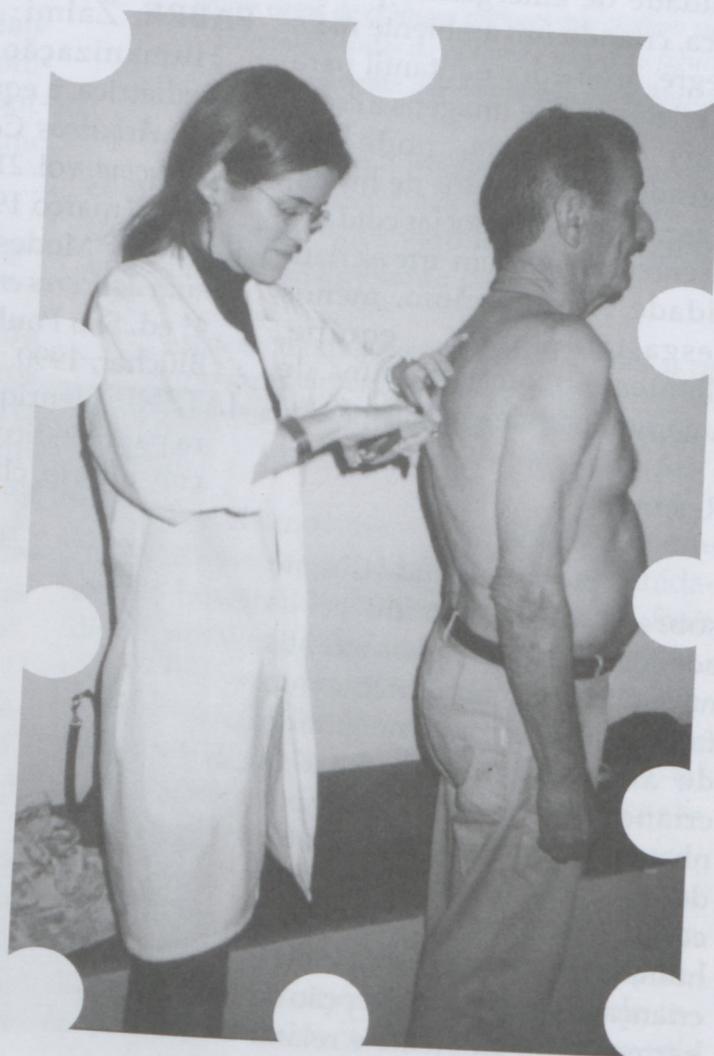
Nas últimas décadas houve um aumento de 60% na prevalência de DPOC. Esta doença é causada principalmente pelo fumo, sendo diagnosticada geralmente em indivíduos com 55 a 65 anos de

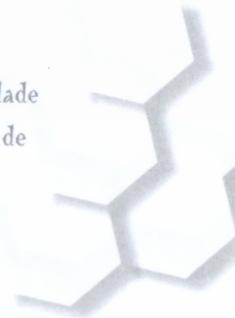
idade. A incidência é maior nos homens em relação às mulheres devido à menor taxa de tabagismo entre elas. Entretanto, os registros atuais do aumento do hábito de fumar entre mulheres indicam que, em pouco tempo, a DPOC poderá acometer igualmente homens e mulheres (Goldman & Bennett, 2000).

Em muitos centros hospitalares são formadas equipes multiprofissionais com a finalidade de promover a reabilitação respiratória através de programas de avaliação contínua do paciente. Este programa foi definido pela *American College of Chest Physician* como uma abordagem multidisciplinar e individual, planejada com o objetivo de estabilizar ou reverter as doenças pulmonares, permitindo ao paciente retornar à sua capacidade funcional pulmonar, melhorando sua qualidade de vida (Hodkin, 1990; Silva, 1992; Wijkstra *et al.*, 1995; American..., 1997).

O Programa de Reabilitação Pulmonar do Hospital das Clínicas

(HC) da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi criado em setembro de 1994, pela coordenadora da disciplina de Pneumologia, Dr.^a Maria Auxiliadora Carmo, a qual continua sendo a supervisora do projeto. Desde então, foram beneficiados cerca de 100 indivíduos e seus familiares; atualmente, 13 pacientes são atendidos pelo programa, sendo a idade média de 64 anos.





No projeto trabalham profissionais pneumologistas, fisioterapeutas, nutricionistas, assistente social, além de ser campo de estágio para estudantes de fisioterapia, nutrição e também para residentes da especialidade de Pneumologia.

Os objetivos dessa equipe no projeto são: aumentar a capacidade dos pacientes ao exercício físico, aumentar a habilidade de auto-ajuda, diminuir os sintomas pulmonares e manter ou prevenir a alteração do estado nutricional (Jardim & Cendon, 1995).

Para se integrar ao programa são selecionados apenas pacientes com DPOC moderada e, excepcionalmente, com doença avançada, provenientes do Ambulatório de Pneumologia do HC/UFG. Os pacientes são primeiramente avaliados pela Clínica de Cardiologia para, posteriormente, realizarem o teste ergométrico, o qual determinará sua capacidade de submeter a um condicionamento físico. São ainda requisitos indispensáveis para o ingresso no projeto que o paciente pare de fumar, esteja estável e com o mínimo de medicação, tenha sido submetido à avaliação anterior de outras patologias, queira participar, esteja motivado, tenha expectativa e compreensão do programa e que nem mesmo a situação ou a distância do lar o impeçam de participar.

Depois de serem selecionados, os pacientes serão submetidos ao Programa de Reabilitação

Pulmonar realizado 3 vezes por semana. Inicialmente, são realizadas avaliações clínicas e nutricionais, as quais, posteriormente, passam a ser realizadas mensalmente durante 3 meses. Após esse período, tornam-se trimestrais, semestrais e anuais, progressivamente, por dois anos. Durante o acompanhamento, os pacientes recebem suporte educacional contínuo, com aulas expositivas, em grupo e individualmente, sobre a doença, o tratamento e a alimentação adequada. O assistente social que integra a equipe desenvolve um trabalho sócio-educativo com o paciente e com a família, motivando a sua participação no programa e enfocando os benefícios que o mesmo vai lhe proporcionar. Além disso, veicula informações aos pacientes referentes aos seus direitos e deveres previdenciários e trabalhistas e promove a reintegração ocupacional.

O projeto propõe um trabalho de natureza social e educativo, considerando que o atendimento e o assessoramento do paciente e de sua família, realizado por diversos profissionais, não perde de vista o princípio da globalidade dos serviços da saúde e a humanização dos atendimentos. O programa de reabilitação pulmonar ocorre através da determinação de ações que privilegiam a população de baixo poder aquisitivo e para a formação de grupos que enfrentam os mesmos problemas, possibilitando um processo de reflexão e troca de

experiências que indicará alternativas para solucionar a problemática apresentada.

É importante salientar que o Programa de Reabilitação Pulmonar implantado no HC não tem como objetivo a redução da deterioração da função pulmonar, mas sim contribuir para a melhoria da qualidade de vida do paciente com DPOC à medida que melhora a sua capacidade de desempenhar atividades diárias. Com a melhora do condicionamento físico destes pacientes, há redução da ansiedade e depressão e, conseqüentemente, do número de internações hospitalares.

Resumo

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é um processo caracterizado pela presença de bronquite crônica, enfisema ou ambos, levando ao desenvolvimento de obstrução das vias aéreas. Nas últimas décadas, houve um aumento de 60% na prevalência de DPOC, sendo o tabagismo a principal causa. No Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás foi criado o Programa de Reabilitação Pulmonar, o qual é composto por uma equipe multidisciplinar envolvendo pneumologistas, fisioterapeutas, nutricionistas e assistente social. O principal objetivo desse programa é acompanhar e avaliar continuamente o paciente com DPOC e, assim, melhorar a qualidade de vida e promover maior nível possível de independência no âmbito bio-psíquico-social.

Palavras-chave: DPOC, reabilitação pulmonar, equipe multidisciplinar

¹ Estagiária, estudante do 5º ano de Nutrição / UFG

² Professora assistente – Faculdade de Nutrição / UFG

³ Fisioterapeuta- HC/UFG

⁴ Médica pneumologista- HC / UFG

Endereço do primeiro autor para correspondência: Rua 24 nº 425 Cond. Cristal – Bl. Turquesa, apto. 803 – Centro. Goiânia – GO. CEP.: 74030-060